



TÉCNICO LISBOA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E BASES DE DADOS

1^A PARTE DO PROJETO

Diogo Proença, 75313

Diogo Martins, 75462

Bernardo Gomes, 75573

20 de Outubro de 2015

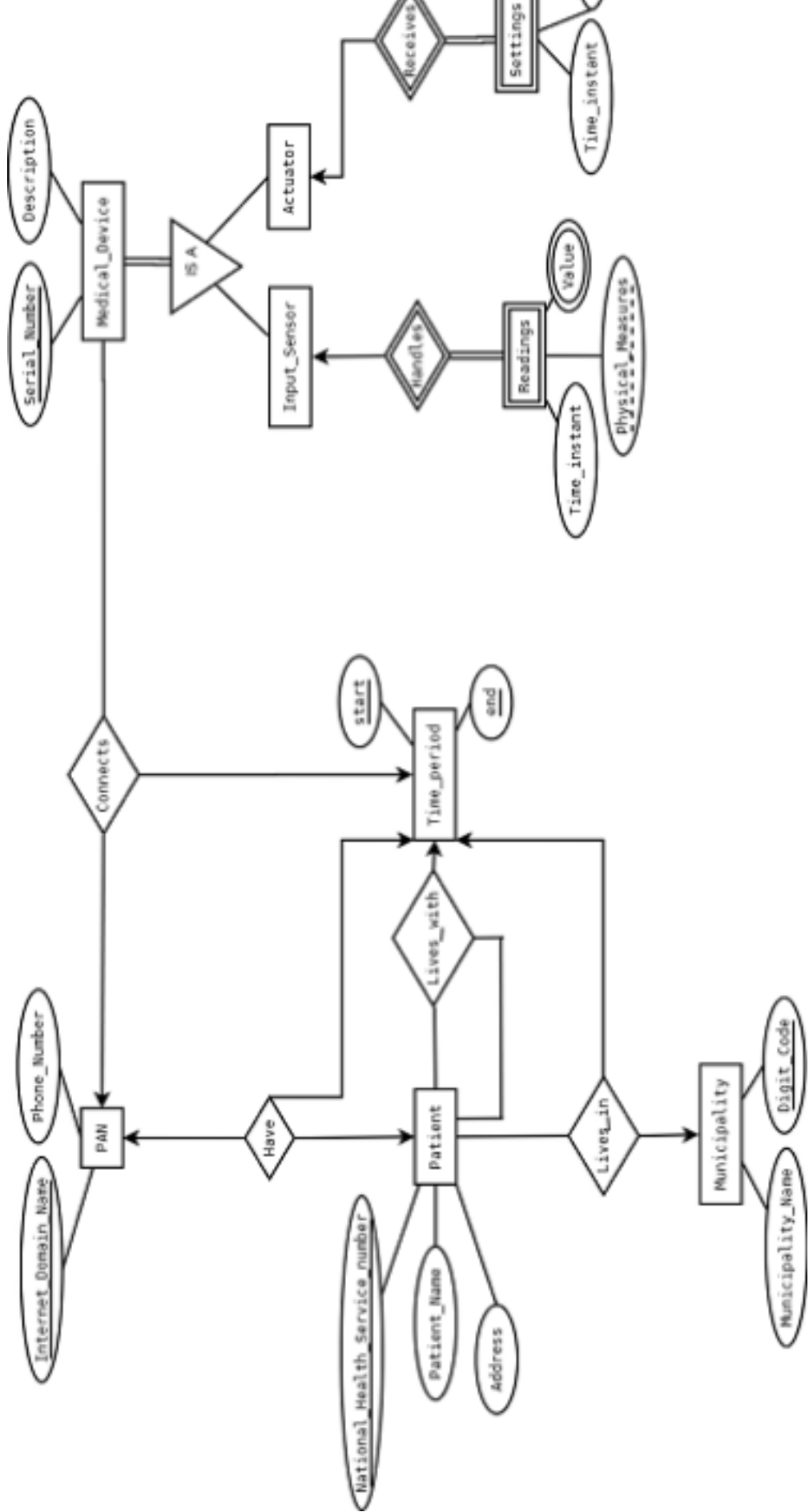
Conteúdo

1	Modelo E-R	1
2	Tabelas	4

1 Modelo E-R

De acordo com o enunciado, a construção do modelo e-r foi construído de acordo com os seguintes critérios:

- as entidades *Medical_device*, *Input_sensor*, *Actuator*, *PAN*, *Pacient* e *Municipality*, foram retiradas diretamente do enunciado, tal como os respectivos atributos
- como um *Medical_device* pode ser tanto um *Input_sensor* como um *Actuator* tendo de ser obrigatoriamente pelo menos um deles. Desta forma, colocou-se uma especialização total ISA, como se pode verificar no diagrama (duplo traço)
- as *weak entities* *Readings* e *Settings* foram consideradas como tal, uma vez que tanto uma como a outra não têm o conjunto de atributos necessário para servir como *primary key* para a entidades. Assim, assume-se como discriminador o atributo *Physical_measures* de forma a poder distinguir qual a grandeza medida/lida. Estas entidades são totalmente descritas quando lhe são associadas o *Serial_number* do *Medical_device* associado. O atributo *value* é *multi-value* pois consoante o dispositivo, o número de parâmetros retirados/lidos é variável. Cada instante de leitura/escrita é armazenado no atributo *time_instant*
- a relação *Connects* evidencia a ligação ternária entre as entidades *Medical_device*, *PAN* e *Time_period*. Esta deve-se ao facto de vários *Medical_devices* se conectarem a um *PAN* (e apenas um), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade período de tempo, deve-se a possíveis necessidades de remoção de um aparelho (temporária ou permanentemente)
- a relação *Have* representa a ligação ternária entre as entidades *Patient*, *PAN* e *Time_period*. Esta deve-se ao facto de um *Patient* se conectar aos seus *Medical_devices* através de um *PAN* (e apenas um *PAN* por *Patient*), durante um determinado período de tempo. A necessidade de participação da entidade período de tempo, deve-se à recuperação de um paciente. Quando este facto ocorre o *PAN* pode também ser atribuído a outro paciente
- as relações ternárias *Lives_with* e *Lives_in* mostram a possibilidade de dois pacientes morarem juntos durante certos períodos de tempo e a de um paciente morar num determinado município também durante certo período de tempo



2 Tabelas

De acordo com o modelo E-R especificado anteriormente, a conversão em tabelas é feita da seguinte forma:

1. Conversão de entidades fortes e suas especializações (quando aplicável):
Medical_device(Serial, *Description*, *Internet_domain_name*)
Input_sensor(Serial)
Serial:FK(Medical_device)
Actuator(Serial)
Serial:FK(Medical_device)
PAN (*Internet_domain_name*, *Phone_number*)
Patient (*National_health_service_number*, *Patient_name*, *Address*, *Internet_domain_name*, *Digit_code*, *Start*, *End*)
Internet_domain_name:FK(PAN)
Digit_code:FK(Municipality)
Start:FK(Time_period)
End:FK(Time_period)
Municipality (*Digit_code*, *Municipality_name*)
Time_period (*Start*, *End*, *Internet_domain_name*, *Digit_code*, *Serial_number*)
Internet_domain_name:FK(PAN)
Digit_code:FK(Municipality)
Serial_number:FK(Medical_device)
2. Conversão de *weak-entities*:
Readings (*Serial*, *Physical_measures*, *Value*, *Time_instant*)
Serial: FK(Input_sensor)
Settings (*Serial*, *Physical_measures*, *Value*, *Time_instant*)
Serial: FK(Actuator)

De acordo com a metodologia, seguir-se-ia a conversão de relações e agregações. Porém, sendo as relações presentes no modelo E-R do tipo *one-to-one* ou *many-to-one*, não é necessário a atribuição de uma tabela para a conversão. Esta estará assim presente nas tabelas das suas entidades envolvidas.

De igual forma, por não atribuímos nenhuma agregação não se construiu qualquer tabela para este conceito.